

PRINCÍPIO DA CORRESPONSABILIDADE PARCIAL DE TERCEIROS PELO TRATAMENTO

O tratamento não deve ser ato unilateral do abstêmio. Não depende apenas de seu próprio esforço. O processo de abstinência exige a responsabilidade conjunta e paralela de multifatores, tais como: equilíbrio entre trabalho, descanso e recreação; seguir as orientações dos terapeutas, psicólogos, psiquiatras e colegas já em abstinência; flexibilidade conceitual; estabilidade familiar, entre outros. Dessa forma, ninguém possui um poder absoluto de gerar abstinência nos outros, mas todos podem auxiliar no processo abstêmio. A própria evolução científica atual é incapaz de gerar, por si só, a abstinência. Por isso é comum dizer que a “aceitação de ajuda” é um dos momentos mais importantes no início do processo de abstinência.